

Projeto Saraus Musicais: 10 Anos de (R)Existência

Caroline Cao Ponso
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
cacapo@gmail.com

Comunicação

Resumo: Neste relato de experiência apresento um projeto de educação musical curricular em uma escola pública na cidade de Porto Alegre com turmas dos anos finais do ensino fundamental. O projeto Saraus Musicais ocorre desde o ano 2008 até os dias de hoje. Com caráter interdisciplinar foi instituído com o objetivo de desenvolver o trabalho com música de forma cooperativa, integrar os/as alunos/as à comunidade escolar através da música, desenvolver a prática instrumental e vocal, desenvolver habilidades como criatividade e protagonismo, assim como o respeito à diversidade musical. As experiências que ocorreram com a realização dos saraus, incluindo a aprendizagem de instrumentos, ensaios, pesquisa, práticas de conjunto, arranjos, assim como a troca de ideias, marcaram profundamente a vida dos/as alunos/as e professores/as envolvidos/as no projeto. Neste ano de 2018, quando completou 10 anos, foi realizado um grande sarau comemorativo e de resistência, uma vez que as horas destinadas para o projeto foram retiradas pela mantenedora.

Palavras-chave: Saraus Musicais, Educação Musical Escolar, Projeto Interdisciplinar

Os Saraus Musicais

Acredito que a música na escola possa mobilizar alunos/as, professores/as, direção e comunidade em projetos amplos, que agreguem o maior número de pessoas voltadas ao fazer musical coletivo. Neste relato de experiência apresento um projeto com música na escola pública em turmas dos anos finais do ensino fundamental.

O projeto desenvolve parcerias de trabalho integrado, promove a interdisciplinaridade, dialoga com diversas áreas do conhecimento, envolve os/as alunos/as com necessidades especiais nas aulas e apresentações, proporciona o crescimento dos grupos ao fazer música em conjunto, desenvolve habilidades como criatividade, postura de palco, seleção e pesquisa de repertório e a vivência de ser ora artista, ora espectador/a.

O projeto acontece nos dois períodos de aula de música semanais curriculares, em turmas de ensino fundamental - anos finais, e em turmas de música no contraturno escolar,

por interesse dos/as alunos/as em aprimorar-se em algum instrumento específico. Neste ano o projeto perdeu as horas destinadas às turmas de complemento no contraturno escolar, ficando somente com o tempo das aulas curriculares.

Objetivos

O projeto Saraus Musicais têm como principal objetivo proporcionar vivências e interações dos/as alunos/as com o mundo, ressignificando as relações com música, como sugerem Sebben e Subtil (2010).

A música, por sua dimensão cultural e mercadológica, constitui-se não apenas como objeto de consumo, mas promotora de formas de ser e ver o mundo. Suas práticas e fruição ultrapassam o sentido subjetivo de contemplação, e configuram-se enquanto ações e criações objetivas e concretas. Tal situação provoca debates e reflexões de diferentes instituições, como a família, escola, universidade, além de grupos sociais e a comunidade como um todo. (SEBBEN; SUBTIL, p. 49, 2010).

A cada bimestre se realiza um evento culminante das aprendizagens ocorridas na elaboração de um programa musical, que envolve a escolha do tema, a investigação sobre o tema, a escolha e preparação do repertório. Nessa investigação está previsto o estabelecimento de parcerias de trabalho interdisciplinar entre diferentes áreas do conhecimento, que auxiliam no aprofundamento do tema escolhido. Elaborar um programa musical a partir da investigação e do estudo aprofundado do repertório faz parte dos objetivos do projeto, assim como estabelecer parcerias, desenvolver o trabalho de música de forma cooperativa, ampliar a auto-estima dos alunos, criar espaços de diálogo na escola ao valorizar o repertório que os alunos trazem enquanto bagagem cultural. Com as temáticas variadas a cada bimestre, visamos ampliar o repertório musical dos alunos, propiciando momentos de performance, contextualizando cada cultura musical em seu espaço-tempo-lugar. Proporcionar aulas de instrumento em pequenos grupos, desenvolver a postura de palco, e melhorar a postura dos alunos enquanto público, valorizando e respeitando a diversidade musical e possibilitando o desenvolvimento do fazer musical a todos passa a ser um critério de avaliação e reflexão do trabalho conjunto.

Da ação pedagógica

Pre vemos a ocorrência de sarau bimestralmente, entremeados por outros eventos característicos da escola. A temática de cada sarau é amplamente trabalhada em sala de aula, para que os alunos se apropriem de todos os passos do processo de organização e execução do mesmo. As temáticas são escolhidas de duas maneiras. Ora os/as alunos/as escolhem por votação o tema sugerido por eles/elas, ora a professora de música sugere uma temática. Isso diversifica os temas, que se intercalam entre estilos menos conhecidos pelos/as alunos/as, como Bossa Nova, Jovem Guarda, ou temas para discussão, como cantos de fé e músicas censuradas, até os mais ouvidos por eles, como Samba, Sertanejo e Funk. O planejamento do evento fica a cargo dos/as alunos/as no que se refere à organização, montagem de palco, amplificação dos instrumentos e microfones, divulgação e confecção do programa. Essa ação pedagógica

... pressupõe um sujeito que constrói sua inteligência, sua identidade e seus valores através do diálogo estabelecido com seus pares, professores, família e com a cultura, na própria realidade cotidiana do mundo em que vive. Estamos falando, portanto, de alunos e alunas que são autores do conhecimento e protagonistas de sua própria vida, e não meros reprodutores daquilo que a sociedade decide que devem aprender (ARAÚJO, 2011, p.4).

E foi sempre a partir do interesse dos/as alunos/as e seu protagonismo que o projeto ganhou vida e se construiu ao longo desses dez anos. A ideia para a realização do primeiro sarau surgiu em 2008, quando se comemoravam os 50 anos da Bossa Nova. Vendo a televisão divulgar o fato, frequentemente os/as alunos/as comentavam e demonstravam curiosidade em conhecer o que foi a Bossa Nova. Fez-se uma pesquisa na biblioteca da escola e na midiateca para coletar informações nos livros e revistas sobre o assunto, assim como na internet. Descobriram imagens, artistas, músicas e a história daquele movimento musical. Na sequência, já em sala de aula, fez-se uma audição de CDs diversos para apreciarmos e analisarmos diferentes artistas da época. Surgiu a ideia de apresentar as músicas estudadas, formando duplas, trios e conjuntos. Diante desse interesse surge a ideia de realizarmos um sarau musical resgatando os saraus de antigamente. Em nova pesquisa descobriu-se que saraus eram encontros culturais ou musicais, geralmente nos finais de tarde, em uma casa particular, onde as pessoas se reuniam para expressar, manifestar,

trocar ideias. Evento bastante comum no séc. XIX que buscava a fruição estética através de concertos musicais, serestas, cantos e toda forma de performances artísticas e literárias.

O primeiro sarau realizado foi o Sarau Bossa Nova com a participação de toda a comunidade escolar. Os alunos trouxeram CDs emprestados das mães, os/as professores/as ajudaram dando ideias e emprestando materiais. Professores/as de outras áreas, que estudaram flauta e violão pediram partituras e passaram a estudá-las pra tocar no dia do sarau. Uma professora de música da escola que havia se aposentado, voltou e se preparou pra tocar no dia, professores/as e alunos/as cantaram e um estagiário do curso de música participou falando sobre a participação de João Gilberto no movimento musical. O professor de História organizou um vídeo pra mostrar imagens e falar sobre o que estava acontecendo no Brasil e no mundo no período da Bossa Nova e os alunos falaram sobre o que haviam descoberto nas suas pesquisas. O Sarau aconteceu na Biblioteca, que foi transformada em um “barzinho” da época criando um ambiente de Bossa Nova. Após encerrar o Sarau da Bossa Nova com todos cantando “Garota de Ipanema”, os/as alunos/as e todos/as os que participaram pediram que os saraus continuassem periodicamente com outros temas.

O relato do sarau Bossa Nova foi detalhado com a finalidade de evidenciar o processo de construção de etapas por qual passaram todos os saraus que ocorreram desde 2008 até o presente momento, ininterruptamente. A seguir apresento a lista dos 33 saraus ocorridos até então:

Tabela 1: Saraus ocorridos de 2008 a 2017

2008	Sarau Bossa Nova
2009	Sarau Monteiro Lobato
2009	Sarau Jovem Guarda
2009	A (xxx) canta Roberto Carlos
2009	Era dos Festivais
2010	Sarau Porto Alegre
2010	Trilhas Sonoras de Novelas
2010	Trilhas Sonoras de Filmes
2010	Sarau do Samba
2011	Sarau do Amor
2011	A (xxx) canta o Rio Grande
2012	Sarau Clássico
2012	Sarau Invasão Britânica
2012	Você é seu Ídolo
2012	Sarau Sertanejo

2013	Sarau Fantástico
2013	Sarau do Reggae
2013	Sarau Vinícius
2013	Sarau Livre
2014	Sarau Censurado
2014	Sarau Rock 80
2014	Sarau Autoral
2014	Sarau Negritude 100%
2015	Sarau Atitude Feminina
2015	Sarau Tim Maia
2015	Sarau Nosso Jeito
2015	Sarau Minha Música tem História
2016	Sarau Duelos e Duetos
2016	Sarau 20 Anos de Saudade
2016	Sarau Mulheres Negras ± Cantos e Encantos
2017	Sarau Cantos de Fé
2017	Sarau do RAP
2017	Sarau de Resposta

Fonte: Dados fornecidos pela autora

O currículo em Música

Pensar um currículo aberto para o componente curricular Música é criar espaços para que diversidade cultural, os valores, o conhecimento e a aprendizagem se concretizem em ações. Cada planejamento e estruturação do currículo devem estar acompanhados do questionamento: o caminho escolhido é o que melhor reflete o contexto, o público, o sistema escolar em que se está inserido para desenvolver o trabalho de educação musical?

Em *Indagações sobre currículo: diversidade e currículo*, disponibilizado pelo Ministério da Educação (GOMES, 2007), há destaque para o direito dos(as) alunos/as se apropriarem de práticas e valores culturais, o que é possível à medida em que a escola é capaz de dialogar com a sociedade e acompanhar sua transformação cotidiana. Pensar um currículo dinâmico é imaginar que diferentes gêneros, credos, raças, culturas e famílias possam estar presentes no planejamento e organização de práticas, considerando os(as) estudantes em sua diversidade.

A dinamicidade do projeto Saraus Musicais está na sua reorganização a cada edição, o que ocorre bimensalmente. O diálogo permanente entre a professora e os/as alunos/as para a escolha do tema, para a organização dos grupos e para as decisões do que e como executar o repertório, faz com que o currículo seja sempre adaptado às necessidades de

cada turma, cada faixa etária, cada ano ciclo trabalhado. A construção do currículo se dá coletivamente, na medida em que há constante escuta para os temas cotidianos e demandas emergentes da juventude na escola.

No novo documento norteador curricular para a educação básica, a BNCC (2017) trata o componente curricular Música como unidade temática e dentre os objetos de conhecimento desta unidade estão: “contextos e práticas, elementos da linguagem, materialidades, notação e registro musical e processos de criação” (BRASIL, 2017, p. 207). Para cada objeto de conhecimento, habilidades específicas são descritas. No que diz respeito a essas habilidades, notamos que as mesmas são amplas e não constroem uma organicidade para com o documento em geral, não considerando toda a história que a área da educação musical desenvolveu ao longo da última década, para que na BNCC constasse um panorama plural das realidades culturais do país. O que restou de toda a discussão feita com a comunidade educativa, bem desenvolvida na segunda versão da base, se resume ao trecho a seguir:

é preciso assegurar aos alunos a ampliação de suas interações com manifestações artísticas e culturais nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos. Essas práticas podem ocupar os mais diversos espaços da escola, espalhando-se para o seu entorno e favorecendo as relações com a comunidade (BRASIL, 2017, p. 203).

É muito amplo, e por consequência pouco valorizado para uma área em desenvolvimento, que teve um crescimento no número de cursos de graduação e uma produção técnica-científica ampliada nos últimos anos (DEL-BEN, 2010).

Acredito que o projeto dos saraus contemple uma proposta de educação musical construtiva e integrada ao contexto da escola pública. A aprendizagem que acontece com a realização dos saraus, incluindo ensaios e a preparação que os antecedem, a prática instrumental, a prática de conjunto, o canto, as trocas de ideias, os arranjos, com certeza modificam e qualificam a vida dos/as alunos/as, professores/as e, todos/as os/as envolvidos/as no evento.

Resultados e avaliação

O resultado provisório desse projeto ainda em andamento é a certeza de que cada objetivo proposto está sendo atingido a cada novo sarau. O Projeto Saraus Musicais espera crescer cada vez mais a fim de oportunizar possibilidades de crescimento e aprimoramento musical dos/as alunos/as participantes, criando na escola uma cultura de trabalho integrado, interdisciplinar através da arte da música. Acreditando no potencial dos alunos e no potencial agregador da música esperamos resignificar o futuro dos/as jovens através de ações propositivas, que demandam autonomia e protagonismo na construção de saberes e valores. O projeto Saraus Musicais trouxe uma cara nova para a escola. Foi através da música que integramos diversas áreas, professores/as, funcionários/as e alunos/as em um mesmo ambiente pedagógico realizando trocas significativas.

O registro em fotos, vídeos e depoimentos dos envolvidos nos permitiu desenvolver um trabalho de avaliação constante em sala de aula, ouvindo, analisando com criticidade nossa própria ação. Os/as alunos/as estão mais habituados a se escutarem, publicam seus próprios vídeos na internet, se utilizam das ferramentas midiáticas para divulgar suas produções musicais.

Considerações

O projeto vem marcando profundamente a vida da comunidade escolar. Percebemos que toda escola se modifica na presença da música. Alunos/as transitam pelos tempos e espaços da escola com liberdade e propósito de estudo, pesquisa e ação pedagógica. Envolver as famílias e trazê-las para dentro da escola tem sido um ganho enorme. As ações de protagonismo e cooperação no projeto transformam os/as alunos/as em sujeitos mais ativos, conscientes de sua capacidade, disponíveis e solícitos para contribuir no grupo. Acreditamos que a música na escola possa mobilizar o grupo de professores/as, a direção e a comunidade em projetos amplos, que agreguem o maior número de pessoas voltadas ao fazer coletivo. Esperamos poder continuar mais 10, 20 anos com este projeto, ampliando e resignificando a escola cidadã da cidade de Porto Alegre.

Referências

ARAÚJO, Ulisses F. A construção social e psicológica dos valores. *Revista Desarrollo Humano* Revista nº 71, 1-13, março. 2011.

DEL-BEN, Luciana. (Para) Pensar a pesquisa em educação musical. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 24, 25-33, set. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017.

GOMES, Nilma Lino. *Indagações sobre currículo: diversidade e currículo* Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

SEBBEN, Egon Eduardo; SUBTIL, Maria José. Concepções de adolescentes de 8ª série sobre música: possíveis implicações para a implementação das práticas musicais na escola. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 23, 48-57, março. 2010.